

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 24-06-992

Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e noventa e dois, nesta Cidade de Aveiro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. José Girão Pereira e com a presença dos Vereadores Srs. Coronel Martinho de Sousa Pereira, Eng<sup>o</sup> Vítor José Pedrosa da Silva, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, Eng<sup>o</sup> João José Ferreira da Maia, Dr<sup>a</sup> Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias de Pinho e Melo, Eng<sup>o</sup> António Sérgio Azeredo, Eng<sup>o</sup> António Manuel de Almeida Alves e Jorge Rui de Ultra Carvalho da Fonseca.

Pelas 9 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria, relativo ao dia 23 de Junho, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: Saldo do dia anterior em operações orçamentais - trezentos e vinte e sete milhões oitocentos e vinte e cinco mil seiscentos e cinquenta e nove escudos e vinte centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - trinta e dois milhões trezentos e cinquenta mil quinhentos e setenta e seis escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - dezanove milhões setecentos e noventa e dois mil, oitocentos e setenta e quatro escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - quatrocentos e oitenta e seis mil quatrocentos e dezassete escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - vinte e dois milhões cento e quarenta e quatro mil setecentos e dezoito escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - duzentos e trinta mil escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - trezentos e vinte e cinco milhões quatrocentos e setenta e três mil oitocentos e quinze escudos e vinte centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - trinta e dois milhões seiscentos e seis mil novecentos e noventa e três escudos e cinquenta centavos.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: - Nos termos do disposto no art<sup>o</sup> 19<sup>o</sup> do Código do Procedimento Administrativo e por se verificar urgência na resolução de certas questões, foi deliberado, por unanimidade, realizar um período de "antes da ordem do dia", a fim de tratar os seguintes assuntos:

Alves  
Duarte  
Pulido  
2.  
7

SERVIÇOS MUNICIPAIS - INFORMATIZAÇÃO: - No uso da palavra,

Vereador Sr. Eng<sup>o</sup> Alves fez algumas perguntas relativamente ao funcionamento do sistema informático já implantado nos serviços municipais, nomeadamente se seria possível obter uma relação de todas as deliberações tomadas pelo Executivo, justificando esta sua intervenção no facto de existirem muitas deliberações tomadas pela Câmara sem que os assuntos tenham ainda sido concretizados, referindo, a propósito, o caso da deliberação em que foi decidido proceder ao arranjo dos passeios na Rua José Luciano de Castro, obra que, até à data, ainda não foi iniciada. Seguiu-se troca de impressões, tendo o Sr. Director dos Serviços Administrativos informado que o Sr. Vereador poderá obter esses elementos junto dos serviços competentes.

CENTRO DE SAÚDE DE EIXO: - O Sr. Presidente dirigindo-se ao Vereador Sr. Carvalho da Fonseca informou que se encontra já concluído o edifício do Centro de Saúde de Eixo e perguntou para quando se prevê o respectivo equipamento pela Administração Regional de Saúde. O Sr. Vereador esclareceu que a obra foi feita à rebeldia da Administração Regional de Saúde, não tendo, sequer o projecto sido aprovado por aquela Entidade, motivo pelo qual a mesma não se encontra incluída em PIDAC do ano em curso, o que impede que o equipamento se faça no corrente ano.

O Sr. Presidente perguntou se não seria possível a Câmara adiantar o equipamento recebendo posteriormente a participação da Assembleia Regional de Saúde, ao que aquele Sr. Vereador se comprometeu a encetar as diligências necessárias junto daquela Entidade, dando, posteriormente nota à Câmara do que vier a ser resolvido.

TRÂNSITO: - Foram de novo focados os inconvenientes provocados pela má sinalização, falta de iluminação e falta de segurança nos atravessamentos da estrada que dá acesso às praias, o que tem aumentado os acidentes naquela via, tendo também sido realçada a pouca actuação por parte da polícia, o que se torna absolutamente necessário, dada a afluência de trânsito na época balnear, bem como o grande número de camiões junto ao terminal Tir.

Seguiu-se prolongada troca de impressões, em que todo o Executivo mostrou a sua preocupação quanto a este assunto e realçou a necessidade de haver um maior patrulhamento por parte das autoridades policiais.

ARRANJOS EXTERIORES DE SANTIAGO: - Em seguimento da deliberação tomada na reunião de 1 do corrente, a Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria Antónia perguntou se já havia resposta do IGAPHE relativamente à conclusão da obra acima indicada,

*[Handwritten signatures and scribbles at the top of the page]*

ao que o Sr. Presidente informou que, face aos contactos estabelecidos, tem indicação de que no final do mês de Agosto, estarão concluídos os trabalhos.

TOPONÍMIA: - Ainda no uso da palavra, a Vereadora Dr<sup>a</sup> Maria Antónia referindo-se à toponímia da cidade, disse que a mesam se encontra deficiente mente clarificada, pois existem muitas ruas que não se sabe o respectivo princípio e fim, chamando, por isso a atenção para a necessidade e urgência na resolução desse problema.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA: - O Sr. Presidente deu nota do que se passou na reunião com a E.D.P., em que foram abordados os problemas da iluminação dos Nós, e informou que o N<sup>o</sup> das Pirâmides está quase concluído, o N<sup>o</sup> de Esgueira ficará pronto dentro de mais ou menos um mês e o N<sup>o</sup> Central só ficará pronto para o final do ano.

AERÓDROMO CIVIL EM S.JACINTO: - O Sr. Presidente deu também nota do resultado da reunião havida com o Chefe do Estado Maior da Força Aérea, relativamente às questões relacionadas com a provável desactivação da pista de S.Jacinto e utilização da mesma, quer por aeroclubes, quer por pequenos aviões particulares. Mais referiu o Sr. Presidente que na mesma reunião foi também focada a possibilidade de se vir a construir um campo de golfe com apoio hoteleiro, na área envolvente à pista, acabando por concluir que todo o processo está ainda em fase de estudo mas que as Entidades responsáveis estão receptivas às ideias preconizadas pela Câmara, pelo que serão continuados os contactos necessários com vista ao desencadeamento de todo o processo.

URBANIZAÇÃO DO COJO: - O Sr. Presidente informou de que o Arquitecto Rui Duarte, autor do projecto da Urbanização do Cojo entregará o estudo de alteração que lhe foi adjudicado por deliberação de 25 de Maio, em princípio, até meados do próximo mês de Julho e que na próxima semana haverá uma reunião com ele com vista ao esclarecimento de certas questões, para o que convidou todo o Executivo a estar presente.

LUSITANIAGÁS: - O Sr. Presidente informou, também, que, em princípio, o colector de gás propanado será montado pela Lusitaniagás, já no próximo mês de Agosto, cabendo à Câmara indicar as zonas prioritárias a abastecer.

PARQUE DE CAMPISMO DA BASE AÉREA DE S.JACINTO: - No uso da palavra o Vereador Sr. Prof. Celso Santos referiu-se ao funcionamento do parque de campismo

.4.  
7

da Base Aérea cuja gestão, ao que parece, está entregue à Junta de Freguesia de S. Jacinto sem que, previamente, tenha havido qualquer contacto com a Câmara. Mais disse o Sr. Vereador que seria necessário celebrar um protocolo de cedência com a Base e, também, de se elaborarem normas para o bom funcionamento daquela infraestrutura, o que, contudo, já não será possível para a presente época balnear. Foram trocadas impressões sobre o assunto exposto, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade concordar e encarregar aquele Sr. Vereador de contactar para o efeito, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia.

PROVAS DESPORTIVAS - CORRIDA DOS ESTUÁRIOS DO NORTE DE PORTUGAL:

- O Sr. Vereador Prof. Celso Santos deu conhecimento de que no próximo dia 27 chegará a Aveiro a equipa dos velejadores que está a fazer o percurso da corrida indicada em epígrafe e que no dia 28 haverá uma Conferência de Imprensa sobre o assunto.

III SALÃO AUTOMÓVEL: - Continuando, o Sr. Vereador Prof. Celso Santos informou que se realizará amanhã, no Salão Cultural, um Colóquio sobre o automóvel, integrado no âmbito do programa do certame em epígrafe.

AGROVOUGA/92: - Ainda no uso da palavra, o Vereador Sr. Prof. Celso Santos informou de que a Agrovouga decorrerá no período de 18 a 26 de Julho, próximo, estando, neste momento, a fazer-se a distribuição dos respectivos espaços.

JORNADAS MÉDICAS - MURTOSA/92: - De acordo com o pedido formulado pela Câmara Municipal da Murtosa, foi deliberado, por unanimidade, apoiar a realização das Jornadas em epígrafe, mediante a oferta de um beberete para cerca de 30 pessoas que virão visitar a nossa cidade, bem como apoiar a deslocação do "Projecto de Dança" que irá participar no respectivo programa de animação.

SUBSÍDIOS: - Por proposta do Vereador Sr. Prof. Celso Santos e atendendo ao pedido formulado pelo Orfeão de Esgueira, foi deliberado, por unanimidade, oferecer um beberete, a servir na Cozinha Económica, para cerca de cento e vinte componentes que vão participar no Sarau Musical, aquando do 12º aniversário daquele Orfeão.

AVEIRO E LE BLANC - MESNIL - RELAÇÕES DE AMIZADE: - O Sr. Vereador Prof. Celso Santos deu nota dos contactos efectuados pelo Presidente da

.5.  
Luis Lopez

Associação Portuguesa da cidade francesa de Le Blanc-Mesnil, que é natural de Aveiro e que pretende a geminação entre ambas as cidades. A Câmara deliberou por unanimidade, após breve troca de impressões não concordar com a geminação, mas unicamente aceitar que se inicie um processo de relações de amizade.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA RIA: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento à Associação de Municípios da Ria, da quantia de duzentos e trinta e quatro mil e novecentos escudos, referente à 1ª prestação dos honorários, devidos pela elaboração do projecto de execução da estação preliminar de Cacia, da autoria da Firma Hidroprojecto.

LICENÇAS DE OBRAS: - Presente o processo nº 418/90, do Gabinete d' Aveiro - Arquitectos e Engenheiros, Lda.. Em seguimento do deliberado em 11 de Maio, findo, e depois de breve troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, pedir que seja junto ao processo, documento comprovativo de que foi contactada a Empresa Lusitaniagás.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DO PICÔTO: - Por proposta do Vereador Sr. Engº Vítor Silva e por unanimidade, foi deliberado proceder à venda dos lotes de terreno destinados a construção, que se encontram disponíveis na urbanização em epígrafe, e marcar a respectiva hasta pública para o próximo dia 20 de Julho.

IDEM - URBANIZAÇÃO FORCA-VOUGA: - Também por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado proceder à venda de lotes de terreno destinados a construção unifamiliar, sitos na urbanização em epígrafe, com uma base de licitação de oito mil e setecentos escudos o metro quadrado de área de implantação, devendo a respectiva hasta pública ter lugar também no próximo dia 20 de Julho.

EMPREITADAS - CONSTRUÇÃO DE 2 PT'S NA URBANIZAÇÃO FORCA-VOUGA: - No seguimento da deliberação tomada em 26 de Julho, do ano findo, que adjudicou a José Manuel Vieira Saraiva a realização da obra em epígrafe, e, tendo em consideração que na referida Urbanização se encontram vários edifícios já licenciados, prestes a serem ocupados e com necessidade urgente de alimentação em baixa tensão, foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Vereador Sr. Engº Vítor Silva, autorizar a execução de seis armários para abastecimento de energia eléctrica em baixa tensão, como trabalhos imprevistos à respectiva empreitada, cujos custos se cifram na importância total de três milhões cento e doze mil noventa e cinco escudos.

52  
F. Silva  
J. J. Silva  
A. J. Silva  
B. J. Silva  
B. J. Silva<sup>6.</sup>

EMPREITADAS - URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS - INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS:

- Face à informação do técnico municipal responsável, segundo a qual a E.D.P. alertou para a existência de prédios na Rua do Magistério Primário que estão a ser alimentados por baixada provisória, pelo que será necessário executar a rede de baixa tensão e iluminação pública na referida rua, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a obra em causa à Firma João Santos & Coelho, Lda., como trabalhos imprevistos à empreitada inicial, de que esta firma é adjudicatária, cujos custos ascendem a dois milhões quinhentos e vinte e dois mil duzentos e vinte e nove escudos, havendo um agravamento de 12% devido ao aumento dos materiais e mão-de-obra que se verificou no início do ano.

IDEM - INFRAESTRUTURAS DE PAVIMENTAÇÃO NA FORÇA-VOUGA: - Dando continuação à deliberação tomada na reunião de 18 de Maio findo, e analisada a informação prestada pelos Serviços Técnicos, foi deliberado, por unanimidade, adjudicar à Firma Casa Lameiro de João Simões Marques Vieira & Filhos, Lda. a execução da empreitada relativa às "Infraestruturas de Pavimentação na Urbanização Força-Vouga", pela quantia de nove milhões oitenta e três mil seiscentos e quarenta escudos acrescida de IVA, por ser o concorrente que apresenta proposta mais vantajosa.

Imediatamente a seguir, deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, que são os seguintes:

REGULAMENTO DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA E UTILIZAÇÃO ONEROSA: - No uso da palavra, o Vereador Sr. Coronel Martinho, prestou alguns esclarecimentos relativamente ao teor do documento em epígrafe, o qual havia previamente sido distribuído por todos os Membros da Câmara.

Seguiu-se a leitura do referido documento, bem como breve troca de impressões sobre o seu conteúdo, após o que foi deliberado, por unanimidade, aprovar o mesmo com uma alteração ao 1º parágrafo do nº 3 do artº 2º que passará a ter a seguinte redacção: "Compete à Câmara Municipal estabelecer os limites horários de cada zona, bem como o calendário de funcionamento e regimes especiais a estabelecer".

A presente deliberação carece da aprovação da Assembleia Municipal, nos termos legais.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento do auto: de vistoria e medição de trabalhos relativo à 2ª situação da obra "Abastecimento de água à Zona Industrial de Mammodeiro", adjudicada à Casa Lameiro, Lda., da quantia de quatro milhões cento e oitenta e dois mil duzentos e oitenta e três escudos e cinquenta centavos.

*[Handwritten signatures and initials]*

URBANIZAÇÃO DA ZONA A SUDESTE DE CACIA: - Foi presente o estudo elaborado pelo Departamento de Planeamento e Gestão do Património, e qual tem por objectivo garantir uma melhor organização do espaço da faixa poente da Urbanização de Cacia e que, no essencial, propõe um novo traçado para a Passagem Superior e a redefinição do Mercado, com nova implantação do edifício, definição de uma área para feirantes e reorganização do respectivo estacionamento e acessos.

Face aos esclarecimentos prestados sobre o assunto pelos técnicos municipais responsáveis, presentes à reunião, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o referido estudo.

HABITAÇÃO - ATRIBUIÇÃO DE FOGOS EM SANTIAGO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 8 de Junho, corrente, foi presente uma informação dos Serviços Municipais de Habitação a dar conhecimento dos valores fixados para venda dos fogos T2 e T3 do Bloco C2, os quais passam a ser os seguintes: T2, com a área de 77.89m<sup>2</sup> - cinco mil oitocentos e vinte contos; T3 com a área de 95.29m<sup>2</sup> - sete mil cento e vinte contos e com a área de 96.94m<sup>2</sup> - sete mil duzentos e quarenta contos. Foi deliberado, por unanimidade, considerar aprovados os referidos valores.

- Seguidamente e por proposta do Vereador Sr. Coronel Martinho, foi deliberado, por unanimidade, abrir novo concurso para atribuição dos fogos do Bloco D8, que, por força da deliberação já referida anteriormente passou para o regime de venda.

- Face a outra informação prestada pelos Serviços Municipais de Habitação a dar conhecimento da lista dos novos adquirentes, face às desistências verificadas, e dado que todos vão recorrer ao Crédito de Habitação, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o registo provisório de aquisição das respectivas fracções, as quais foram atribuídas dos seguinte modo: Bloco C8:  
- Fracção P - 2º Centro/Esq. - Olinda Maria do Rosário Mateus; Bloco D9:  
- Fracção B - r/c Dtº/trás - Jorge Humberto Amaral Bastos, Fracção O - 2º Centro/Dtº - Luís António Almeida e Fracção H - 1º Dtº/trás - Helena Maria Pereira Lopes.

- Finalmente o Vereador Sr. Coronel Martinho distribuiu pelos restantes Membros do Executivo, as listas para atribuição de 72 fogos, na modalidade de arrendamento - 3ª fase, os quais serão distribuídos do seguinte modo: 35 T2; 34 T3 e 3 T4. Após análise das mesmas, a Câmara deliberou, por unanimidade, concordar e considerar aprovadas as referidas listas.

IDEM - QUINTA DO CANHA - 2ª COMERCIALIZAÇÃO: - Presente um

[Handwritten signatures and notes]

requerimento de Maria Emília de Melo e Castro Mendonça, residente numa habitação T3 do Bloco Sul, 10, B2, do Bairro em epígrafe, a solicitar a avaliação do referido apartamento, a fim de proceder à venda do mesmo em 2ª comercialização. De acordo com a informação prestada pela técnica responsável, foi deliberado, por unanimidade, atribuir à habitação em causa o valor de cinco milhões quinhentos e trinta e cinco mil escudos.

HABITAÇÃO - CONSTRUÇÃO DE 784 FOGOS DE HABITAÇÃO SOCIAL EM SANTIAGO:

- O Sr. Presidente deu conhecimento e leu o seu despacho exarado em 19 do corrente, que autorizou o pagamento à Empresa EDIFER, da quantia de cem mil contos, correspondente a juros devidos pelo atraso no pagamento dos autos da obra em título, atraso esse, que foi provocado pelo incumprimento, por parte do INH e do IGAPHE, do acordo financeiro celebrado com a Câmara. A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o referido despacho.

Seguidamente, o Sr. Presidente prestou informações sobre este assunto e disse que é indiscutível que à Empresa são devidos juros no montante que, sem dúvida, já ultrapassa os cinquenta mil contos, mas que a Câmara poderá vir a reclamar este pagamento às Entidades financiadoras, após o que propõe que outras importâncias, de montante a definir, sejam pagas à medida das disponibilidades financeiras, até perfazer a quantia total já referida de cinquenta mil contos, o que também mereceu aprovação, por unanimidade.

DOAÇÃO DE BENS - PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE ESGUEIRA:

- No seguimento do já deliberado em 30 de Dezembro do ano findo, o Sr. Presidente apresentou de novo à apreciação do Executivo o processo relativo à doação do pavilhão em epígrafe, anexos e área envolvente, ao Clube do Povo de Esgueira, do qual faz parte a respectiva avaliação, feita pelos serviços municipais competentes, no montante global de oitenta e um mil contos, com referência a uma área total de 6.470m<sup>2</sup>.

Seguiu-se troca de impressões sobre o assunto, em que foi dado conhecimento do teor dos ofícios apresentados, tanto pelo Clube como pela Junta de Freguesia de Esgueira, após o que foi deliberado, por unanimidade, concordar com a citada doação, com a condição de ao prédio ora doado não ser dado outro fim que não seja o da prática desportiva.

A presente deliberação carece da aprovação da Assembleia Municipal, nos termos legais.

EMPREITADAS - ABATE DE ÁRVORES NA ZONA INDUSTRIAL DE MAMODEIRO:

- Conforme deliberação tomada na reunião de 18 de Maio findo, e analisada a

.9.

informação prestada sobre o assunto pelo técnico municipal responsável, foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com a mesma adjudicar à Firma Ribeiro & Duarte, Lda., o abate e venda das árvores existentes na Zona Industrial de Mamodeiro, pelos seguintes valores por tonelada de madeira extraída: madeira de pinho de diâmetro maior que 25cm - cinco mil escudos; madeira de pinho de diâmetro compreendido entre 25cm e 12,5cm - três mil e quinhentos escudos; madeira cardida e estilha - dois mil escudos e madeira de eucalipto - cinco mil escudos.

SEGUROS: - Foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente, abrir concurso junto de várias seguradoras, para a elaboração de um seguro global que abranja todo o patrimônio municipal (edifícios, viaturas, equipamento, mobiliário, etc.) e pessoal ao serviço da Autarquia.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: serviço requisitante 03 - N.ºs 279 e 284/92, das quantias de cento e dezanove mil duzentos e doze escudos e cento e vinte e um mil e quarenta e seis escudos, respectivamente; serviço requisitante 06 - N.ºs 1467, 1468, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1597, 1612 e 1620/92, das quantias de cento e cinco mil quinhentos e setenta e seis escudos, duzentos e cinquenta e nove mil oitocentos e quarenta escudos, cento e seis mil setecentos e vinte escudos, duzentos e quarenta e três mil e seiscentos escudos, trezentos e noventa e dois mil e oitenta escudos, trezentos e noventa e oito mil cento e doze escudos, trezentos e cinquenta e oito mil seiscentos e setenta e dois escudos, duzentos e noventa e seis mil duzentos e cinco escudos, duzentos e setenta e oito mil e quatrocentos escudos e trezentos mil seiscentos e setenta e dois escudos, respectivamente.

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - Face ao pedido formulado pela EDIFER e à informação técnica prestada sobre o assunto, foi deliberado, por unanimidade, proceder ao cancelamento das garantias bancárias que abaixo se indicam, todas relativas à 1ª e 2ª fases da obra de "Construção de 783 Fogos em Santiago": do Banco Comercial Português, números 2058601241, 2058601540 e 2051057 (só parte), das quantias de três milhões de escudos, sete milhões de escudos e setenta e quatro milhões novecentos e um mil e quatrocentos escudos (só parte), respectivamente; do Banco Totta & Açores, números 940320, 959650 (só parte), 967348, 975618, 1030097 e 948597, das quantias de dez milhões de escudos, onze milhões novecentos e um mil e quatrocentos escudos (só parte), treze milhões de escudos, dezassete milhões e quinhentos mil escudos, dois milhões e quinhentos mil escudos e dez milhões de escudos, respectivamente.



do levantamento topográfico da Zona a Norte da Igreja de Santa Joana, à escala de 1/500 - 3ª fase.

REUNIÃO ORDINÁRIA

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: - Por proposta do Sr. Presidente e face à informação do Departamento de Planeamento e Gestão de Património, segundo a qual se torna urgente proceder à execução de uma série de trabalhos de topografia, foi deliberado, por unanimidade, efectuar, para o efeito, contrato de prestação de serviços, pelo período de um ano, com o topógrafo João Paulo Baptista da Silva, o qual se propõe efectuar os trabalhos necessários por um preço de dezassete mil escudos por cada hectare, devendo aqueles serviços apresentar estimativa do volume de trabalhos a executar.

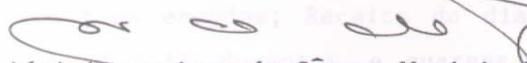
ABASTECIMENTO DE ÁGUA A QUINTÃS: - De acordo com o ofício remetido pela Junta de Freguesia de Oliveirinha e por unanimidade, a Câmara deliberou autorizar o pagamento àquela Autarquia, da importância de seiscentos mil escudos, correspondente a parte dos trabalhos em execução, referentes ao abastecimento de água ao lugar de Quintãs.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85, do Decreto-Lei nº 100/84 de 19 de Março.

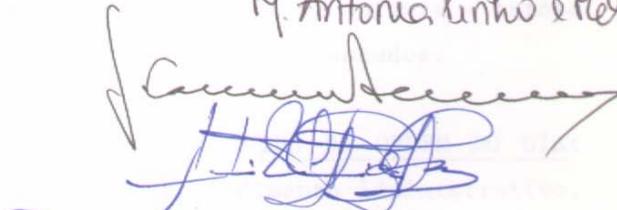
A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº45362, de 21 de Novembro de 1963.

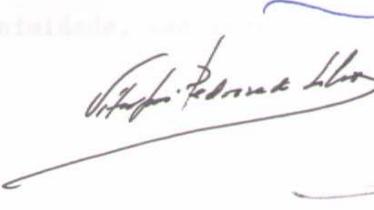
E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 13 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.

  
M. Antónia Linho e Tel



 João José Leão